

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POLINEUROPATIA INFLAMATÓRIA NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2012 A 2022

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF INFLAMMATORY POLYNEUROPATHY IN THE NORTH AND NORTHEAST REGIONS OF BRAZIL BETWEEN 2012 AND 2022

Marcos Vinicius Fonseca da Silva ¹

Hiago Arruda Pereira ²

Caio Vinícius Corado Barros ³

Kevin Chrystian Alves de Souza ⁴

Alberto Gabriel Borges Felipe ⁵

As neuropatias periféricas são condições variadas em suas causas, apresentando diversas manifestações em diferentes níveis de gravidade. Sua definição abrangente engloba todas as disfunções que impactam os nervos periféricos e com base na distribuição topográfica das alterações, as neuropatias podem ser classificadas em mononeuropatias, mononeuropatias múltiplas e polineuropatias, com destaque para esta última que, de acordo com a evolução, gera sintomas que podem causar limitações funcionais e impactando negativamente a qualidade de vida da pessoa. O objetivo deste trabalho, é traçar o perfil epidemiológico de mortalidade por polineuropatia inflamatória (CID G61.0) nas regiões norte e nordeste do Brasil. Foi realizada uma avaliação retrospectiva entre os anos de 2012 e 2022 na base de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) <http://datasus.saude.gov.br/>. Posteriormente, estes dados foram normalizados para 100 mil habitantes com base na densidade populacional obtida através da mesma plataforma. Foi realizada a frequência total de óbitos segundo as variáveis faixa etária e região do Brasil (Norte e Nordeste). Ao analisar os resultados quanto à faixa etária, pode-se observar que em menores de 1 ano a 19 anos não houve diferença de forma estatística e significativa entre as regiões, ao passo que, entre 20 anos a maiores que 80 anos houve maior mortalidade na região nordeste, com maiores casos entre 60 a 69 anos. Estudo corrobora com a literatura, onde a prevalência é de 0,8 a 8,9 casos a cada 100.000 habitantes no mundo, com maior incidência na idade de 40 a 60 anos. A polineuropatia acontece principalmente por processos tóxico/metabólicos e autoimunes, a exemplo da

¹ Discente do curso de Medicina Centro Universitário De Mineiros UNIFIMES.
marcosfonsilva@academico.unifimes.edu.br.

^{2,3,4} Discentes do curso de Medicina Centro Universitário De Mineiros UNIFIMES.

⁵ Docente do curso de Medicina Centro Universitário De Mineiros UNIFIMES.

síndrome de Guillain-Barré, neuropatia alcoólica e diabética que, a última, por sua vez, expressa altas taxas de prevalência em indivíduos diabéticos, atingindo níveis de 13% a 47%. Isso pode ser evidenciado pelo diagnóstico tardio, em cerca de 14,72 anos, de diabetes mellitus e o aumento anual da probabilidade de seu desenvolvimento em até 13%. Além disso, a SGB também representa uma das principais causas de polineuropatia, afetando cerca de 1 a 2 pessoas a cada 100 mil habitantes por ano. A polineuropatia é uma doença grave, que pode causar sequelas físicas e mentais e que afetam muito a população brasileira, onde foram registrados 717 óbitos entre os anos de 2012 a 2022 nas regiões norte e nordeste. Foi observado as tendências de prevalências mundiais da doença associadas à mortalidade demonstrada no Brasil. No entanto, são necessários mais estudos para elucidar os aspectos fisiopatológicos relacionados às faixas etárias mais afetadas.

Palavras-chave: Polineuropatias. Síndrome de Guillain-Barré. Neuropatias Diabéticas.

Keywords: Polyneuropathies. Guillain-Barre Syndrome. Diabetic Neuropathies.